

## ATA DA REUNIÃO MENSAL ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO MUNICIPAL DE ITAÚNA DO SUL – FUNPREMISUL

Aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, às treze horas e trinta minutos, na sede do FUNPREMISUL, localizada na Prefeitura Municipal de Itaúna do Sul/PR, Av. Brasil, 883, centro, CEP: 87.980-040, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Previdenciário Municipal de Itaúna do Sul – FUNPREMISUL, em caráter ordinário. A reunião, que usualmente ocorreria na segunda sexta-feira do mês (dia nove de janeiro), foi excepcionalmente postergada para esta data devido ao atraso na liberação da análise da carteira no sistema, em função do fluxo de final de ano. Presentes os membros: Servidor Allan Thaler Domingos, Presidente do Comitê e Gestor de Recursos; Servidora Bruna Pereira Martins Alves; e Servidora Giseli Doré Guilhem. **PAUTA:** A pauta da presente reunião consistiu na análise do Relatório de Análise de Portfólio (Carteira de Investimentos) com data-base em dezembro de 2025, elaborado pela empresa Crédito & Mercado Consultoria de Investimentos, assessoria técnica do FUNPREMISUL, e na deliberação sobre as realocações de ativos financeiros para o mês de janeiro de 2026, com base nas recomendações e na "Sugestão de Realocação Completa" contidas no referido relatório, observando rigorosamente os critérios da Política de Investimentos vigente. **DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES:** O Presidente deu início aos trabalhos informando que o Comitê aguardou a análise da carteira elaborada pela empresa Crédito & Mercado Consultoria de Investimentos para garantir que todas as decisões possuíssem o devido respaldo técnico, jurídico e econômico. As decisões aqui tomadas fundamentam-se na análise dos seguintes aspectos, conforme diretrizes da Política de Investimentos e da Resolução CMN nº 4.963/2021:

a) Cenário Macroeconômico e Conjuntura de Mercado: O Comitê analisou o cenário descrito no relatório da consultoria (data-base 29/12/2025), que destaca a manutenção da Taxa Selic em 15% ao ano pelo COPOM. Embora o cenário atual de juros elevados favoreça ativos pós-fixados (CDI), a análise de riscos aponta para a necessidade de proteção da carteira contra eventuais ciclos de baixa de juros no médio prazo. A estratégia adotada visa, portanto, reduzir a dependência excessiva do CDI (que representava 27,25% da carteira em dezembro) e travar rentabilidades reais através de índices de inflação e prefixados (como o IRF-M), garantindo a perenidade dos retornos acima da meta atuarial. b) Evolução da Execução Orçamentária e Metas Atuariais: Em relação ao desempenho, o relatório apontou que, no mês de dezembro de 2025, o retorno percentual foi de 1,08%, superando a meta mensal de 0,77%, gerando um retorno financeiro de R\$ 204.779,80. No acumulado do ano de 2025, o retorno financeiro atingiu a expressiva marca de R\$ 2.124.324,70, correspondendo a um retorno percentual de 13,88%, frente a uma meta atuarial de 9,58% (IPCA + 5,10%). O indicador de superação da meta em 144,85% demonstra a robustez da gestão, permitindo ao Comitê realizar rebalanceamentos estratégicos com segurança, sem pressionar o equilíbrio atuarial do fundo. c) Fluxos de Caixa e Liquidez: A análise da carteira de dezembro de 2025 indicou um nível de liquidez do portfólio de 92,76%, o que demonstra a plena capacidade do Fundo em honrar seus compromissos previdenciários de curto e longo prazo. As movimentações propostas preservam essa liquidez, visto que os ativos de destino (Fundos IRF-M) possuem liquidez compatível com as necessidades de fluxo de caixa do RPPS, não havendo comprometimento da solvência para pagamento de benefícios. d) Análise de Riscos e Propostas de Investimento: Foi observado que a distribuição por sub-segmentos apresentava concentração relevante em CDI (27,25%), o que, segundo a análise técnica da consultoria, expõe o fundo ao "risco de reinvestimento" caso a taxa de juros caia, além de concentrar risco em um único indexador. A proposta de realocação para o segmento IRF-M 1 (Títulos Públicos Federais) mitiga o risco de crédito — por se tratar de risco soberano — e diversifica os indexadores da carteira, atendendo aos limites de diversificação previstos na Política de Investimentos de 2025. Ratificação de Movimentações Prévias: Foi registrado que, em quatorze de janeiro de dois mil e vinte e seis, o Gestor de Investimentos realizou uma aplicação de R\$ 56.425,09 no fundo CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO. Tal medida visa evitar que recursos fiquem parados em conta corrente (ociosos), garantindo rentabilidade imediata (CDI D+0) até a deliberação deste Comitê. O Comitê ratificou esta conduta como diligente e alinhada ao princípio da eficiência na gestão pública. **DELIBERAÇÕES:** Com base na "Sugestão de Realocação Completa" apresentada no relatório da Crédito & Mercado e nos fundamentos acima expostos, o Comitê deliberou por acatar a recomendação técnica de continuar o processo de redução gradual da exposição em ativos de Renda Fixa Pós-Fixada (CDI)

mg

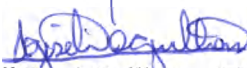
A

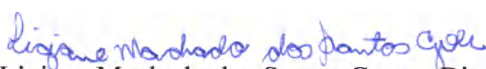
g

e direcionar os recursos para o segmento de Renda Fixa referenciado em Títulos Públicos (IRF-M 1). Esta decisão busca: Otimizar a relação Risco-Retorno: Reduzindo a volatilidade associada à oscilação futura da Selic; Diversificação de Gestão: Reduzindo a concentração de recursos na instituição financeira "Caixa Econômica Federal" (que detinha 59,15% dos ativos em dez/25) e alocando no "Banco Bradesco" (que detinha 35,98%), melhorando o equilíbrio entre administradores conforme sugerido na análise de riscos. Foram registradas e aprovadas as seguintes movimentações financeiras no mês de janeiro de 2026: Em 14/01/2026: Aplicação de R\$ 56.425,09 no fundo CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO (CNPJ 05.164.358/0001-73). Em 15/01/2026: Aplicação de R\$ 109.751,10 no fundo BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA (CNPJ 11.484.558/0001-06). Em 30/01/2026: Resgate de R\$ 247.194,89 do fundo CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO (CNPJ 05.164.358/0001-73). Justificativa Técnica da Realocação (CDI para IRF-M 1): A realocação de recursos do fundo CAIXA ALIANÇA (CDI/Curto Prazo) para o BRADESCO IRF-M 1 fundamenta-se na recomendação da consultoria de investimentos para adequação da carteira ao cenário de 2026. A estratégia visa capturar a rentabilidade dos títulos públicos prefixados e indexados de curto prazo (IRF-M 1), aproveitando o prêmio de risco atual antes de eventuais cortes na taxa de juros, além de diversificar a exposição entre gestores (Caixa para Bradesco). A operação respeita os limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e está em total conformidade com a Política de Investimentos 2025, contribuindo para a manutenção do equilíbrio atuarial de longo prazo do FUNPREMISUL. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião às quatorze horas e trinta minutos, e eu, Bruna Pereira Martins Alves, designada secretária desta reunião, lavrei a presente ata, que será assinada pelos membros do Comitê.

  
Allan Thaler Domingos - Presidente do Comitê e Gestor de Recursos

  
Bruna Pereira Martins Alves - Membro do Comitê

  
Giseli Doré Guilhem - Membro do Comitê

  
Ligiane Machado dos Santos Goes – Diretora Presidente



x

my

g dno



**CRÉDITO  
& MERCADO**

**MUNICÍPIO DE ITAÚNA DO SUL, ESTADO DO PARANÁ**

**Diagnóstico de Carteira**

 **Data Base: 31/12/2025**

### Nossa Visão - Retrospectiva (29/12/2025)

A semana foi mais tranquila por causa dos feriados, mas trouxe sinais importantes para o cenário econômico. No Brasil, a inflação medida pelo IPCA-15 segue dentro do intervalo da meta, enquanto o mercado mantém a expectativa de juros elevados e crescimento moderado do PIB em 2025. A Bolsa teve oscilações leves, influenciada pela menor liquidez típica do período, e o dólar acompanhou a volatilidade de fim de ano, com projeções indicando leve valorização da moeda americana. No cenário internacional, os dados da China reforçaram um quadro de desaceleração, com inflação muito baixa e lucros industriais fracos, o que afeta o comércio global. Nos Estados Unidos, mesmo sem novos indicadores, o mercado continua reagindo aos cortes de juros promovidos pelo Federal Reserve ao longo de 2025. Já na Zona do Euro, a semana foi estável, com mercados fechados e projeções de crescimento moderado.

#### **Inflação - prévia do IPCA-15 / Juros - mantiveram a Selic em 15% / Crescimento Econômico - moderação econômica**

Registramos uma alta de 0,25% no mês e um acumulado de 4,41% em 12 meses, dentro do intervalo de tolerância da meta do Banco Central. Isso indica que os preços ainda sobem, porém em ritmo compatível com o que o mercado esperava e sem aceleração preocupante no curto prazo. Não houve reunião do Copom nesta semana, mas o destaque doméstico ficou por conta das expectativas do mercado, que foram atualizadas no Boletim Focus. Nele, analistas reduziram ligeiramente a projeção de inflação para 2025 (de 4,36% para 4,33%) e mantiveram a previsão de que a Selic terminará o ano em 15,00%. Ainda que a semana contasse com poucos dados por causa do período de Natal, o mercado segue acompanhando projeções de crescimento mais moderado para a economia. Segundo expectativas compiladas no Focus, o PIB deve crescer cerca de 2,26% em 2025, um ritmo que reflete as condições atuais de juros altos e consumo mais contido, contribuindo para a moderação econômica observada ao longo do ano.

#### **Bolsa de Valores: Bolsa de Valores: movimentos mistos / Dólar: liquidez reduzida**

No início da semana, o Ibovespa fechou em leve baixa na segunda-feira, com queda de cerca de 0,21%, refletindo cautela de investidores em um mercado mais tranquilo por causa do feriado de Natal. Na terça-feira, houve um repique positivo de aproximadamente 1,33%, com ganhos em setores como consumo e imobiliário, mostrando alguma resiliência mesmo em um cenário de menor liquidez. Em termos gerais, o movimento da Bolsa na semana foi moderado e influenciado pela menor volume de negociações, típico deste período do ano. O câmbio acompanhou o cenário de liquidez reduzida e volatilidade típica de fim de ano. Segundo projeções do mercado, o dólar deve encerrar 2025 em cerca de R\$ 5,43, conforme divulgado no Boletim Focus, o que reflete uma expectativa de leve valorização relativa da moeda americana em relação ao real em comparação com as semanas anteriores.

#### **Cenário internacional: dados de atividade na China**

A economia chinesa desacelera em 2025, com crescimento do PIB estimado entre 2,5% e 3,0%, pressionado pela fraqueza do consumo, queda dos investimentos e crise imobiliária, além de inflação muito baixa, produção industrial moderada e forte recuo nos lucros das indústrias. Esse quadro afeta a economia global, dado o papel da China no comércio e nos preços de commodities. Nos Estados Unidos, a semana do Natal teve poucos dados, e o mercado seguiu reagindo aos cortes de juros do Fed em 2025. Na Zona do Euro, a agenda foi reduzida, com crescimento moderado e juros mantidos estáveis pelo BCE.

Nossa Visão - Focus (29/12/2025)

O Relatório Focus de 29/12/2025 indica **estabilidade nas expectativas** para a economia brasileira. A projeção de **IPCA recuou levemente para 2025 (4,32%) e 2026 (4,05%)**, enquanto o **PIB segue estável**, com crescimento de **2,26% em 2025 e 1,80% em 2026**. O **câmbio permanece praticamente inalterado**, em R\$ 5,44 para 2025 e R\$ 5,50 para 2026. Já a **Selic esperada para 2026 permanece em 12,25%**, reforçando a percepção de manutenção de uma política monetária ainda restritiva no horizonte relevante.

### Nossa Visão - Perspectivas (29/12/2025)

A semana foi marcada por uma agenda econômica mais curta, em razão do período de Natal, mas trouxe informações relevantes para a leitura do cenário econômico. No Brasil, a prévia da inflação (IPCA-15) registrou alta de 0,25% no mês e 4,41% em 12 meses, permanecendo dentro do intervalo de tolerância da meta. As expectativas do mercado indicam juros elevados, com a Selic projetada em 15,00%, e crescimento moderado do PIB, estimado em 2,26% para 2025, refletindo um ambiente de cautela e ajuste gradual da economia.

Nos mercados financeiros, a Bolsa de Valores apresentou movimentos moderados, influenciada pela menor liquidez típica de fim de ano, enquanto o dólar seguiu volátil, com projeções apontando cotação próxima de R\$ 5,43 ao final de 2025. No cenário internacional, a China continuou mostrando sinais de desaceleração, com inflação baixa e lucros industriais fracos, o que afeta o comércio global. Já Estados Unidos e Zona do Euro tiveram uma semana mais tranquila, sem novos indicadores relevantes, com os mercados ainda reagindo a decisões de política monetária tomadas ao longo do ano.

De forma geral, o período reforça um cenário de estabilidade com cautela, sem mudanças estruturais importantes, destacando a importância de acompanhamento contínuo dos indicadores e de planejamento responsável, especialmente na gestão de recursos públicos.

### **Estrutura de Alocação de Recursos**

A estrutura de alocação foi definida para que o RPPS preserve o patrimônio e consiga crescer de forma consistente no longo prazo. Como o regime paga benefícios continuamente, a carteira precisa suportar períodos de estabilidade e crise sem comprometer sua solvência.

A renda fixa concentra a maior parte dos recursos porque oferece previsibilidade e menor oscilação. Dentro dela, a divisão por prazos é essencial:

- . Curto prazo garante liquidez imediata;
- . Médio prazo reduz impactos de mudanças nos juros;
- . Longo prazo protege contra a inflação e captura ganhos quando o mercado melhora. Esse arranjo responde ao comportamento da curva de juros, que remunera prazos distintos de forma diferente.

Assim, o RPPS evita que uma mudança abrupta afete toda a carteira ao mesmo tempo.

A renda variável entra para impulsionar o crescimento no longo prazo. Embora mais volátil, ela permite capturar valor de empresas, setores e ativos reais. A diversificação entre ações, multimercados e fundos imobiliários reduz riscos e amplia fontes de retorno.

A parcela de investimentos no exterior funciona como proteção estrutural. Ela reduz a dependência de eventos exclusivamente brasileiros e amplia o acesso a mercados e setores globais, diminuindo o impacto de crises locais.

Em síntese, a carteira combina três pilares: segurança na renda fixa, crescimento via renda variável e proteção com exposição internacional. Essa abordagem fortalece a capacidade do RPPS de cumprir suas obrigações e preservar recursos no tempo.

**Carteira consolidada de investimentos - base ( Dezembro / 2025 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	261.278,89	1,36%	700	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	D+0	Não há	1.211.176,14	6,29%	257	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF...	D+0	Não há	1.284.113,37	6,67%	371	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOUREO SELIC RESP LIMITATA FIF CIC RENDA FIX...	D+0	Não há	182.289,75	0,95%	132.757	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	3.366.483,09	17,49%	1.120	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	1.669.866,04	8,67%	502	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	182.148,52	0,95%	624	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF...	D+1	Não há	3.284.316,77	17,06%	88	0,82%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	1.913.610,59	9,94%	761	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA RUBI RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFE...	D+0	Não há	1.556.064,02	8,08%	13.302	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	318.272,24	1,65%	635	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RE...	D+0	Não há	2.109.904,38	10,96%	151	0,36%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL RESP LIMITADA F...	D+1	Não há	517.856,03	2,69%	23	0,25%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LF SANTANDER - IPCA + 8,52% - VECTO: 02/12/2027	D+0	02/12/2027	755.556,41	3,92%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	D+0	18/04/2018	639.164,10	3,32%	54	1,24%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea b

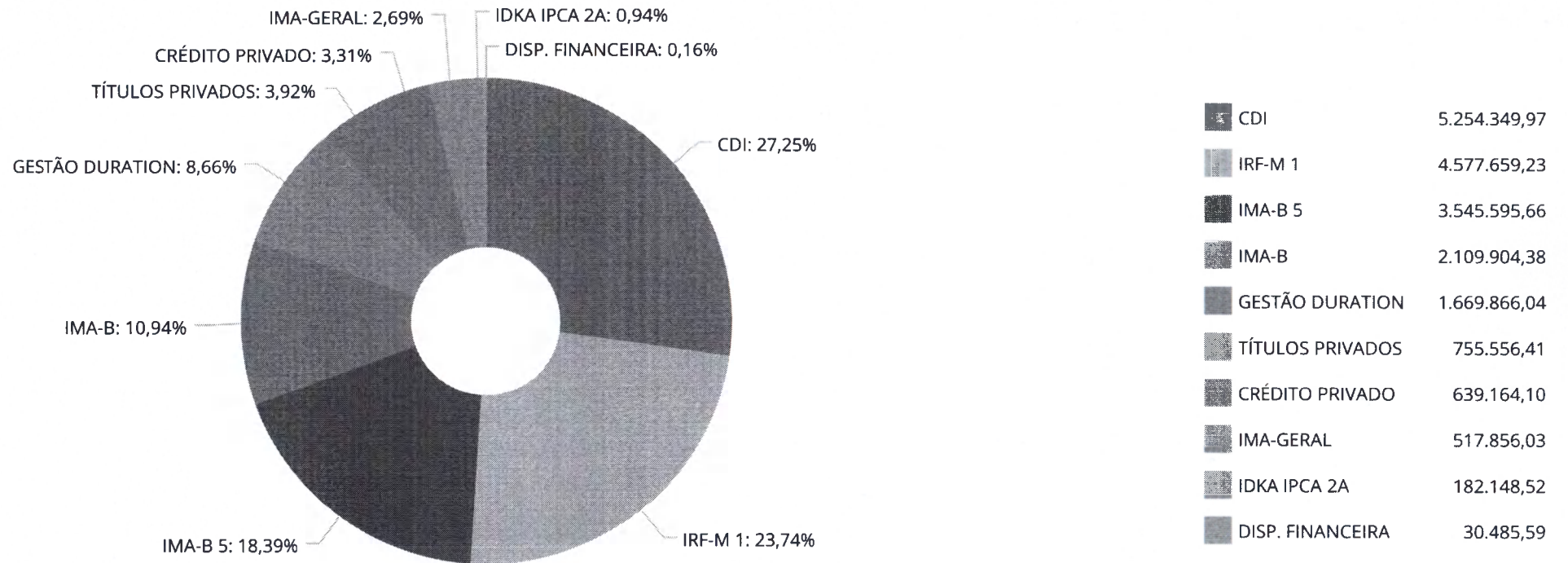
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Dezembro / 2025 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
vazio			0,00	0,00%		0,00%	0
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>19.252.100,34</b>				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			<b>30.485,59</b>				Artigo 6º
<b>PL Total</b>			<b>19.282.585,93</b>				

Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Dezembro / 2025 )

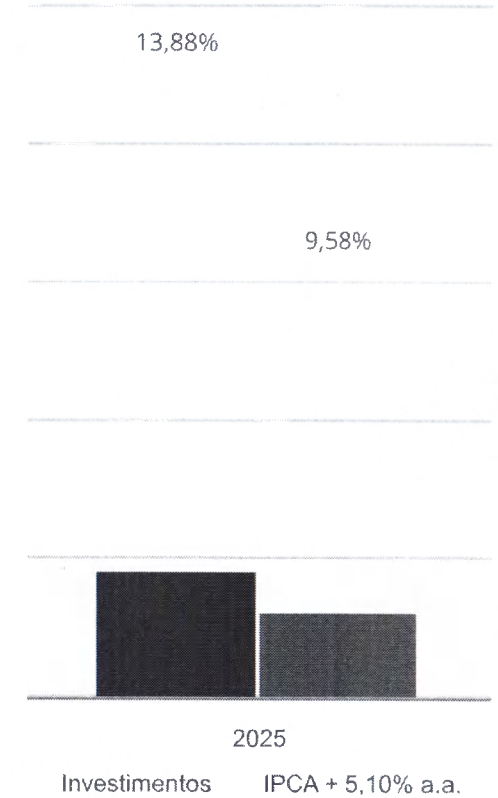


**Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Dezembro / 2025 )**



**Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025**

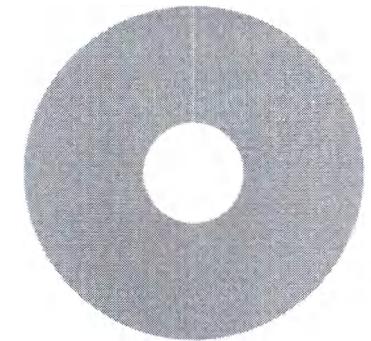
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	14.096.979,68	179.143,56	0,00	14.437.657,87	161.534,63	1,13%	0,60%	189,88%	0,83%
Fevereiro	14.437.657,87	8.143.260,14	8.129.319,25	14.592.075,83	140.477,07	0,97%	1,71%	56,82%	0,08%
Março	14.592.075,83	191.258,66	119.664,49	14.804.089,81	140.419,81	0,96%	0,94%	102,11%	0,07%
Abril	14.804.089,81	92.000,00	108.619,00	14.949.921,39	162.450,58	1,10%	0,83%	132,65%	0,09%
Maió	14.949.921,39	93.514,22	129.814,46	15.080.360,38	166.739,23	1,12%	0,68%	164,88%	0,05%
Junho	15.080.360,38	92.388,57	68.780,00	15.267.047,85	163.078,90	1,08%	0,64%	169,63%	0,04%
Julho	15.267.047,85	835.366,55	0,00	16.292.698,94	190.284,54	1,18%	0,72%	165,00%	0,07%
Agosto	16.292.698,94	3.623.060,07	2.802.789,67	17.302.022,18	189.052,84	1,10%	0,30%	362,30%	0,28%
Setembro	17.302.022,18	1.951.046,16	1.431.806,56	18.011.207,24	189.945,46	1,07%	0,92%	116,19%	0,17%
Outubro	18.011.207,24	820.885,90	855.416,41	18.196.306,05	219.629,32	1,22%	0,55%	223,56%	0,19%
Novembro	18.196.306,05	2.154.702,31	1.992.999,36	18.553.941,52	195.932,52	1,07%	0,56%	191,81%	0,18%
Dezembro	18.553.941,52	5.007.255,88	4.513.876,86	19.252.100,34	204.779,80	1,08%	0,77%	140,24%	0,80%
					<b>2.124.324,70</b>	<b>13,88%</b>	<b>9,58%</b>	<b>144,85%</b>	




Total da Carteira: 19.252.100,34

**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Dezembro / 2025 )**

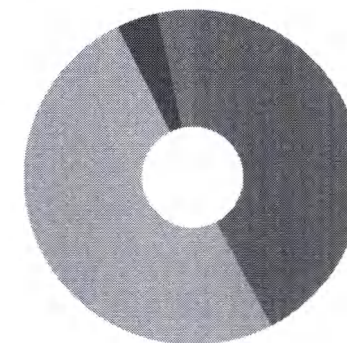
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	15,00%	40,00%	7.700.840,14
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	8.157.355,80	42,37%	0,00%	30,00%	90,00%	9.169.534,51
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	962.605,02
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	9.700.024,03	50,38%	0,00%	12,00%	60,00%	1.851.236,17
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%	11.551.260,20
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	755.556,41	3,92%	0,00%	4,00%	20,00%	3.094.863,66
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	962.605,02
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	639.164,10	3,32%	0,00%	2,00%	5,00%	323.440,92
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	962.605,02
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>19.252.100,34</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>63,00%</b>	<b>290,00%</b>	



RENDA FIXA 19.252.100,34

**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Dezembro / 2025 )**

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	16,00%	30,00%	5.775.630,10
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,00%	30,00%	5.775.630,10
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%	1.925.210,03
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	962.605,02
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	962.605,02
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	962.605,02
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>30,00%</b>	<b>85,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.925.210,03
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	1.925.210,03
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.925.210,03
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>30,00%</b>	

7º I b    7º III a    7º IV    7º V b

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	500.000,00	→	500.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	100.000,00	→	100.000,00	IMA-B
CDI	400.000,00	→	400.000,00	MULTIMERCADO - EXTERIOR
CDI	380.000,00	→	380.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 19.282.585,93

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	1,97%	380.000,00	1,97%
GESTÃO DURATION	8,66%	0,00%	0,00	8,66%
IMA-B - IMA-GERAL	13,63%	0,52%	100.000,00	14,15%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	19,33%	0,00%	0,00	19,33%
IRF-M 1	23,74%	0,00%	0,00	23,74%
CDI	27,25%	-7,16%	-1.380.000,00	20,09%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,16%	0,00%	0,00	0,16%
AÇÕES	0,00%	2,59%	500.000,00	2,59%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,00%	2,07%	400.000,00	2,07%
TÍTULOS PRIVADOS	3,92%	0,00%	0,00	3,92%
CRÉDITO PRIVADO	3,31%	0,00%	0,00	3,31%
TOTAL	100,00%			100,00%

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (X)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

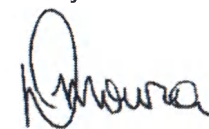
**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 92,76% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Observa-se a possibilidade de redução da exposição ao CDI, com direcionamento de recursos para ativos que ampliem o potencial de retorno e fortaleçam a diversificação da carteira do RPPS. Nesse contexto, a alocação em Títulos Públicos Federais contribui para a segurança, a liquidez e a solidez da carteira, considerando o baixo risco de crédito desses instrumentos.

A participação gradual no segmento IMA-B, composto por títulos indexados à inflação, favorece a preservação do poder de compra e a obtenção de rentabilidade real, aspecto relevante para o equilíbrio atuarial de longo prazo. Adicionalmente, a exposição a fundos Multimercado com investimentos no exterior amplia a diversificação internacional da carteira, reduzindo a dependência exclusiva do mercado doméstico.

A presença de ações com foco em dividendos caracteriza-se como uma estratégia alinhada aos horizontes de médio e longo prazo do RPPS, contribuindo para a diversificação da carteira e para a exposição a empresas com histórico consistente de geração de caixa e distribuição de proventos, com potencial de proteção parcial contra a inflação e de valorização em cenários de juros mais baixos. Dessa forma, a carteira apresenta maior equilíbrio e diversificação, mantendo aderência aos objetivos de longo prazo do RPPS, ao conciliar segurança, geração de renda e potencial de crescimento patrimonial.

São Paulo, 28 de janeiro de 2026



Diego Lira de Moura  
CORECON/SP - 37289  
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e conseqüentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.